



OLHARES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Gabriela Gobel (PROVIC), Beatriz Gomes Nadal (Orientador), gabgobel@gmail.com:
beatrizgnadal@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Pedagogia

Ciências Humanas. Educação.

Palavras-chave: escola, pedagogia, prática pedagógica

Resumo

A pesquisa problematizou como o conceito de prática pedagógica é configurado na produção da área nas produções dos GTs Política Educacional, Didática e Formação de Professores (2013; 2015) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED –. Objetivou estudar sobre o conceito de prática pedagógica; mapear o modo como a produção da área trata o tema da prática pedagógica em sua relação com a prática de ensino/docente e contribuir para o estado do conhecimento do tema no campo da educação. O trabalho desenvolveu-se em uma abordagem qualitativa por meio de pesquisa bibliográfica e do tipo estado do conhecimento. Observou-se que o tema da prática pedagógica tem sido pouco investigado e insuficientemente elaborado/configurado no interior das pesquisas e, também, que quando adotado referencia-se à prática docente/ensino com pouca associação à totalidade institucional da escola, à reflexividade, à organização e coletividade.

Introdução

Há uma pluralidade de abordagens sobre o termo prática pedagógica e isso parte tanto de professores inseridos no âmbito escolar, como de coordenadores pedagógicos, professores pesquisadores e até daqueles que ainda estão se inserindo na área da educação.

No contexto escolar, o que define se uma prática é educativa ou pedagógica, é a sua *intencionalidade*, o que leva ao seguinte questionamento: “toda prática educativa é pedagógica e toda prática pedagógica é educativa?”.

Para esclarecermos essa questão desenvolvemos pesquisa que problematizou como o conceito de prática pedagógica é configurado na produção da área nas produções dos GTs Política Educacional, Didática e Formação de Professores (2013; 2015) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED –.

A pesquisa teve como objetivos estudar sobre o conceito de prática pedagógica; mapear o modo como a produção da área trata o tema da prática pedagógica em sua relação com a prática de ensino/docente e contribuir para o estado do conhecimento do tema no campo da educação.

O trabalho desenvolveu-se em uma abordagem qualitativa por meio de pesquisa bibliográfica e do tipo estado do conhecimento.

Observou-se que o tema da prática pedagógica tem sido pouco investigado e insuficientemente elaborado/configurado no interior das pesquisas e, também, que quando adotado referencia-se à prática docente/ensino com pouca associação à totalidade institucional da escola, à reflexividade, à organização e coletividade.

Revisão de Literatura





Ao debater o tema da prática pedagógica, Franco (2012) a diferencia da prática educativa.

A prática pedagógica vem acompanhada de uma intencionalidade de transformação, ela deve ser pensada, definida e organizada de forma coletiva e reflexiva, levando em consideração as particularidades do ambiente escolar, da comunidade externa em que está inserida (a comunidade local e a sociedade global).

O ato educativo só pode ser definido como pedagógico se constituir-se pelos dois movimentos citados por Franco (2015) como característicos da prática pedagógica: uma reflexão crítica da sua própria atuação por parte do professor e a consciência das reais intenções que presidem essas suas práticas.

Outro elemento que caracteriza a prática pedagógica é sua configuração pela via do trabalho coletivo, fazendo-se repercutir em todo o ambiente escolar. A reflexão “unicamente individual” seria, assim, falha, ineficaz e deixaria de lado a totalidade e o coletivo, como aponta Franco (2016): “Isso significa que o professor sozinho não transforma a sala de aula [...]”

Ela também só pode ser compreendida na perspectiva da *totalidade*, como resultado de um momento histórico e permeada de relações culturais, sociais e ideológicas. Como prática social, a prática pedagógica produz um movimento dinâmico social entre o dentro e o fora da escola, traz sentido à ação docente. (FRANCO, 2016).

Tendo em vista a complexidade que essa ação traz consigo, de se tornar possível a partir do momento em que o indivíduo tem sua mente aberta, possui consciência de suas responsabilidades na consequência do ensino e a sua vontade de refletir ela também pode ser caracterizada como uma ação organizada. Tal organização parte dos pressupostos do Projeto Político Pedagógico da instituição, pelo que permeia a coletividade, não dizendo respeito apenas à ação docente.

Resultados e Discussão

A pesquisa desenvolveu-se numa abordagem qualitativa do tipo estado de conhecimento, metodologia que possibilita uma visão geral do que vem sendo produzido na área e uma ordenação que permite aos interessados perceberem a evolução das pesquisas, bem como suas características e foco, além de identificar as lacunas ainda existentes (ROMANOWISKI; ENS, 2006). Foram selecionados os trabalhos publicados na ANPEd. Os trabalhos organizam-se em 23 grupos de trabalho – GTs – e dentre estes foram selecionados 3 para a pesquisa: Estado e Política Educacional, Didática e Formação de professores. Os grupos de Didática e Formação de Professores foram escolhidos em vista da proximidade de seu objeto com o tema da prática pedagógica; o de Estado e Política Educacional também, considerando-se que nele são apresentados grande parte dos trabalhos de gestão escolar e que a prática pedagógica ultrapassa o nível da sala de aula, abrangendo a escola como um todo (o que a situa como um tema também da gestão). As produções no interior dos GTs restringiram-se aos anos de 2013 e 2015.

Para a seleção dos trabalhos no interior dos GTs utilizou-se como critério a presença das palavras-chave “prática pedagógica” ou “trabalho pedagógico” no título, resumo ou palavras-chave. Em um caso incluiu-se um trabalho que apresentou a palavra “ação pedagógica” por considerá-la associada aos termos da pesquisa. No decorrer do levantamento percebeu-se que a presença do termo apenas nestes elementos iniciais não seria suficiente, já que foram poucos os trabalhos localizados e por esse motivo optou-se por fazer a leitura integral do





trabalho publicado. De acordo com os dados, foram publicados dentro dos três GTs indicados, um total de 44 trabalhos no ano de 2013 e 81 trabalhos no ano de 2015. Dentre esses trabalhos – no ano de 2013 – foram selecionados 5 trabalhos, nenhum no GT Estado e Política Educacional, 2 no GT de Didática e 3 no GT de Formação de Professores. No ano de 2015 o número de trabalhos foi consideravelmente maior, sendo que novamente não houve nenhum trabalho no GT Estado e Política Educacional, enquanto que no GT de Didática foram 6 trabalhos e no GT Formação de Professores foram 4, totalizando 15 trabalhos para análise.

Um primeiro ponto a ser discutido é a **localização dos trabalhos que tratam da prática pedagógica nos GTs**. Considerando-se a prática pedagógica como situada no âmbito maior da escola, para além do espaço docente da sala de aula, reconhece-se que se trata de um tema da gestão educacional e escolar, pelo que questionamo-nos sobre sua ausência no GT de Estado e Política Educacional. Sua prevalência no GT de Didática pode indicar que a prática pedagógica seja compreendida mais como associada à prática de ensino do que às práticas educativas da escola como um todo.

Dentro dos GTs procurou-se observar **onde o(s) termo(s) aparecia** e constatou-se que no ano de 2013, dos 5 trabalhos, 3 apresentaram o termo nas palavras-chaves, 1 no resumo e 1 no corpo do texto; em 2015 o termo apareceu em 5 deles no resumo do artigo, em 3 nas palavras-chaves e em 2 no corpo do texto. Vale ressaltar que nenhum trabalho, em ambos os anos do estudo, apresentou o termo no título do artigo o que, associado à sua baixa incidência nas palavras-chave, pode sugerir que a prática pedagógica não é o elemento central nas pesquisas em que é tematizada.

Quanto à **abordagem metodológica utilizada**, predominam as pesquisas do tipo qualitativo com vertentes que possibilitam a aproximação com a realidade (etnográfica, estudo de caso, descritiva, autobiográfica), o que é de extrema relevância em pesquisas que buscam captar um fenômeno concreto/prático. Chama a atenção o fato de que das 15 pesquisas, 6 não apontam a metodologia utilizada para a realização do trabalho.

Ainda no que diz respeito à metodologia, buscou-se identificar quais as principais **técnicas de coleta de dados utilizadas para a investigação da prática pedagógica**, as quais revelam uma correspondência com a busca de dados semi-estruturados ou abertos (grupo focal, questionários, entrevistas, observações, análises documentais associadas à coleta de dados em campo), o que é correspondente, por sua vez, com problemáticas que intencionam captar um objeto dialético como a prática pedagógica.

Em relação ao **nível educacional que as produções tomaram como objeto de estudo**, pode ser constatado que nos anos de 2013 e de 2015, no total de 15 trabalhos, 9 dizem respeito ao nível superior, 4 trabalhos abordam o Ensino Fundamental/Médio, 1 trabalho tem como foco a Educação Infantil e 1 a Formação continuada. A maior preocupação, então, é com a investigação do fenômeno em nível superior.

Por fim, buscou-se identificar qual a **concepção de prática pedagógica** que permeia os trabalhos. Na grande maioria dos trabalhos presentes nos GTs de Didática e Formação de Professores, a palavra prática pedagógica é utilizada como sinônimo de prática de ensino ou metodologia de ensino ou, ainda, associada à docência e à sala de aula:





*“[...] um número significativo de professores não recebeu formação para aliar o computador em sua prática pedagógica.”
(SILVA, 2013)*

A prática pedagógica vai além de uma ação docente em sala de aula, essa ação docente pode ser praticada repetidas vezes, sem sentido algum ou sem intencionalidade, sem ser considerada como um ato reflexivo, porém, a partir do momento em que essa ação é pensada na e para a prática, causa interferência no que está estagnado, passa a ser considerada como um ato reflexivo, como uma prática pedagógica, desde que tenha como objetivo a transformação do todo.

Apenas em 5 dos 15 trabalhos identificou-se associação da prática pedagógica a elementos que a constituem, como a reflexividade e a totalidade social e institucional:

“[...] é primordial que, nesse novo contexto educacional, o professor compreenda essa realidade para refletir, questionar e moldar a sua prática pedagógica [...]” (SILVA, 2013)

A ação docente pode ser praticada repetidas vezes, sem sentido algum ou sem intencionalidade, sem ser considerada um ato reflexivo, porém, a partir do momento em que essa ação é pensada na e para a prática, causa interferência no que está estagnado, passa a ser considerada como um ato reflexivo, como uma prática pedagógica.

Conclusões

Por meio desse levantamento, verificou-se que a prática pedagógica pouco é tematizada e quando isso acontece e num segundo plano, sem ser o foco principal da pesquisa/produção e sem que se localize, no interior dos trabalhos, uma conceitualização de como o conceito é tomado e compreendido. Também percebeu-se que vem sendo associado centralmente à prática docente do professor em sala de aula como sinônimo de métodos, técnicas, maneiras de agir e ações que na maioria das vezes não levam em consideração o contexto em que esta sala está inserida, não parte do coletivo, mas sim do individual, de cada professor, como se a prática pedagógica se limitasse a individualidade.

Houve muita divergência em relação à descrição do termo, como se o conhecimento sobre a prática pedagógica fosse ainda vago, discreto, sem sua real importância para a educação.

Referências

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

_____. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito **II Rev. bras. Estud. pedagog.** (on-line), Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, set./dez. 2016.

_____. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 601-614, jul./set. 2015.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. *As pesquisas denominadas do tipo*

“estado da arte” em educação, Diálogo Educ., Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

